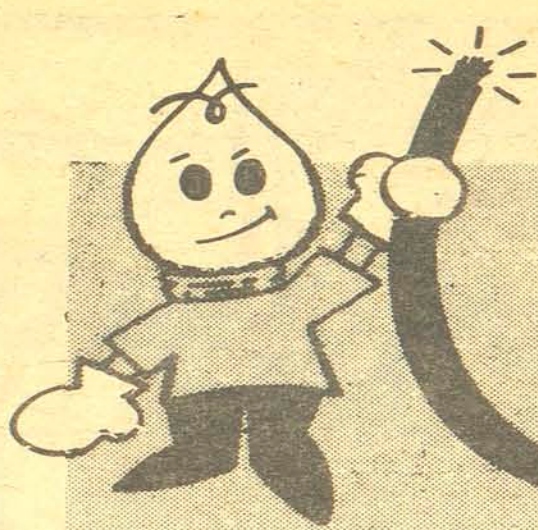




Reabertas negociações do Plano de Carreira

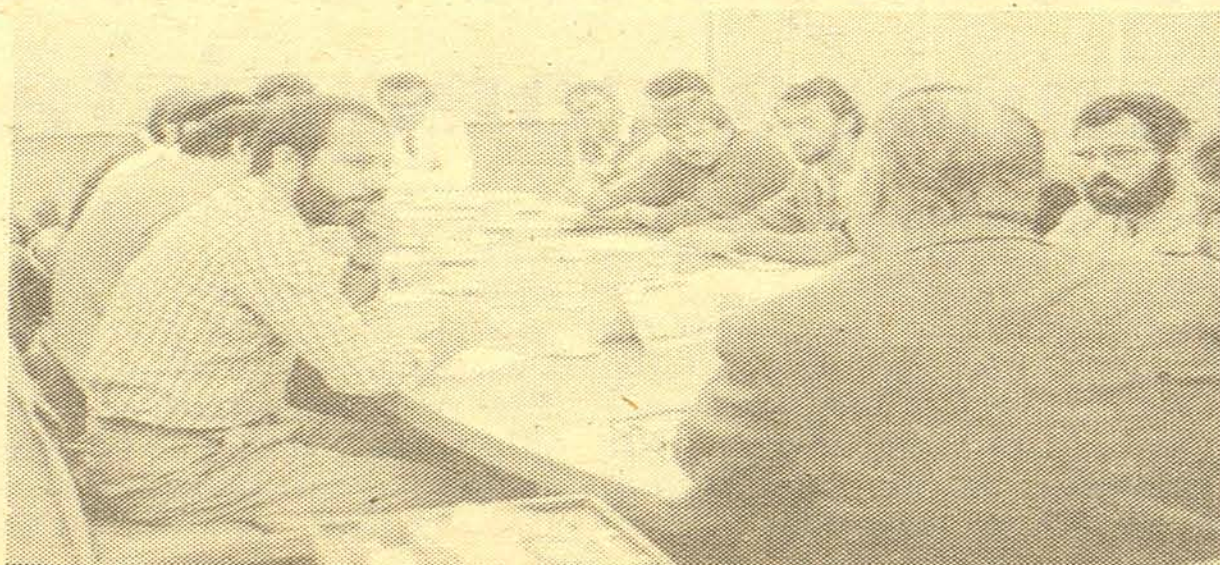
Após reunião com o Presidente da ELETROSUL, Intersindical consegue reabrir negociações que foram fechadas por uma Resolução de Diretoria.

As negociações sobre o Plano de Carreira da ELETROSUL, que haviam sido estancadas pela Resolução de Diretoria que dava por definidos todos os pontos do Plano, inclusive os não concensados, foram reabertas através da reunião que a Intersindical manteve com o presidente da Empresa, Paulo Melro.

Com a volta das negociações, e a primeira reunião marcada para amanhã (30/06), as eleições para preenchimento de cargos gerenciais voltarão a ser discutidas, assim como o caráter do Conselho de Recursos Humanos, as Gratificações de Função, etc... Na reunião, Melro revelou que as questões pendentes não estavam fechadas, ao contrário do que a Comissão da Empresa vinha afirmando durante as negociações.

POSTURA

A reabertura das negociações é considerada uma vitória da Intersindical, que tem marcado a sua postura pela franqueza no debate e a abertura para a discussão de todos os temas. A reversão da conduta firmada pela ELETROSUL através da Resolução de Direto-



Intersindical e Melro reunidos

ria, por si só, não garante o avanço das negociações. A presença no Plano de Carreira das propostas dos empregados vai depender da mobilização da categoria.

A Intersindical manterá a categoria informada sobre o andamento dos debates.

Produtividade 84:

Sindicatos vão à Justiça para garantir pagamento

A assembleia de empregados da CELESC realizada no dia 21 de junho decidiu ajuizar uma ação de cumprimento contra a Empresa para buscar o pagamento dos 4% da produtividade de 1984 que já é direito reconhecido por todas as instâncias do Judiciário.

A direção da CELESC, deliberadamente, está agindo no sentido de protelar o pagamento, prejudicando os empregados. A Ação de Cumprimento é como uma execução judicial: a empresa vai ser cobrada em juízo pelo que

deve e não quer pagar.

MOBILIZAR

Mesmo com a ação os empregados não devem desmobilizar. O pagamento só será garantido pela unidade da categoria que deverá arrancar este direito da "gestão participativa".

A ação deverá ser ajuizada até o dia 15 de julho e representará todos os sindicalizados. As pessoas não sindicalizadas deverão procurar um advogado particular ou mesmo os assessores jurídicos da entidade, mediante pagamento de honorários.

ELETROSUL TUBARÃO

Assembleia Geral dia 31 de junho, 18h30min na sede do Sindicato. Assunto: URP

Tubarão pode ir à greve pela URP

A Ação Cautelar que reivindica o pagamento das URPs aos empregados da ELETROSUL de Tubarão será julgada no dia 30 de junho. A disposição da categoria é entrar em greve caso o direito não seja garantido pela sentença.

Após o julgamento, no dia 31, às 18h e 30min, acontecerá uma assembleia geral para avaliar o resultado do julgamento e a conduta a ser assumida pela categoria.

Na semana passada o Sindicato dos Eletricitários de Tubarão esteve em audiência com o presidente da ELETROSUL, Paulo Melro, que afirmou que não pode pagar a URP sem determinação judicial. Tubarão é uma das poucas áreas da Empresa que ainda não recebeu os reajustes relativos a abril e maio, o que causa uma perda salarial de cerca de 44% àqueles empregados.

EDITORIAL

Oportunismo e má fé

Com a aproximação da campanha salarial, mais uma vez, a direção da CELESC volta a atacar os sindicatos e tentar dividir a categoria com acusações mesquinhas e infundadas. A última ação neste sentido, do presidente da Empresa, Nogert Wiest, revelou oportunismo e falta de ética ao utilizar uma situação de pesar para todos os celesquianos para tirar proveito político e buscar desgastar as entidades sindicais.

Em um telex circular que notifica o falecimento do eletricista Alvaro Luiz Wollinger em um acidente de trabalho, o oportunista Wiest "aproveita" para acusar os sindicatos de não se preocuparem com a questão da segurança no trabalho. Não seria melhor se a CELESC providenciasse, por exemplo, um inspetor de segurança para Rio do Sul, onde desde janeiro não há ninguém ocupando a função (Ituporanga, local do acidente, pertence a essa região), estando toda a região do Vale do Itajaí sendo atendida por apenas dois inspetores de segurança de Blumenau? Vale lembrar que em Florianópolis foi demitido um supervisor de segurança por extinção de cargo!

O telex diz, ainda, que as assembleias de 21 de junho não se ocuparam da questão e sim com "aspectos menores de interesse próprio". É necessário que se diga que as assembleias trataram da questão da produtividade de 1984, decisão judicial que Wiest nega-se a cumprir, e do direito dos empregados de reivindicarem seus direitos na Justiça sem receber pressão, como vem acontecendo.

É curioso ouvir o representante de uma gestão que tem desencadeado ondas de pressão, que inclusive já levaram empregados a atendimento médico e psicológico por problemas nervosos, falar em segurança no trabalho. Da mesma forma é importante questionar as pressões sofridas pelos celesquianos para que retirem da Justiça suas reivindicações pelo adicional de periculosidade e o completo descaso com o pessoal que trabalha em áreas de risco.

Sobre os "ganhos fáceis" dos sindicalistas, é importante que se diga que nenhum dirigente de sindicato utilizou caminhões da CELESC para transportar buggys de seus familiares.

Não se pode esquecer que os sindicatos tinham em suas pautas de reivindicações cláusulas exigindo uma série de medidas preventivas e de segurança para quem trabalha em área de risco e que a atual diretoria da CELESC negou-as alegando "ingerência dos sindicatos na administração da Empresa".

De tudo isso os sindicalistas lamentam a falta efetiva de condições de segurança na Empresa e a conduta vil do Sr. Wiest que tenta, em um momento de pesar, colher como fruto a divisão dos eletricitários e o desgaste das entidades.

MENSAGENS		DATA/HORA
☐ TELEGRAMA	☐ RADIOGRAMA	☒ TELEX CIRCULAR
ENDEREÇO		DPRH
TODAS AS AGÊNCIAS REGIONAIS E CROMS		
CC P/CHIEFIAS DEPARTAMENTOS		
NR	PT	
MAIS UMA VEZ A FAMÍLIA CELESQUIANA ESTÁ DE LUTO. FALECEU NA CIDADE DE ITUPORANGA, DOMINGO, DIA 19/6, NOSSO COLEGA DE TRABALHO ALVARO LUIZ WOLLINGER, COM A IDADE DE 26 ANOS E 5 ANOS DE SERVIÇO NA EMPRESA. DEIXA VIÓVA A SRA. MARGIT FUCHS WOLLINGER E ORFÃ A FILHA CARLA, COM 15 DIAS. SOLICITO A TODAS AS CLIPAS QUE, NUM PRAZO DE 72 HORAS, REALIZEM REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS COM OBJETIVO DE AVALIAR ESTE ACIDENTE FATAL E AS REPERCUSSÕES EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. A FIM DE NÃO INCORRER NAS MESMAS FALHAS ACONTECIDAS NA OCORRÊNCIA DA AGÊNCIA RIO DO SUL. LEMBRO MAIS UMA VEZ QUE, CONFORME DELIBERAÇÃO DA COCEPA EM 19 DE MAIO DE 1987 CABE AS CHEFIAS DIRETAS, GERÊNCIAS E ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS E CHEFES DE CROM A RESPONSABILIDADE POR QUALQUER ACIDENTE DE TRABALHO, INDEPENDENTE DOS RESULTADOS E EFEITOS JURÍDICOS DA OCORRÊNCIA. LAMENTO TAMBÉM QUE ASPECTOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO CONTINUAM SENDO DESPREZADOS POR LIDERANÇAS SINDICAIS QUE NAS ASSEMBLEIAS DO DIA 21 DE JUNHO NÃO SE LEMBRARAM SEQUER DE REALIZAR UM MINUTO DE SILÊNCIO PELA MORTE DE SEU COLABORADOR. NÃO SE ESQUECENDO, PORÉM, DE APRESENTAR ASPECTOS MENORES, DE INTERESSE PRÓPRIO. ESTAS MESMAS LIDERANÇAS CONTINUAM O GANHO FÁCIL SEM TRABALHAR, TENDO APENAS EMPREGO PAGO PELOS CONSUMIDORES CATARINENSES, ESQUECENDO-SE DAQUELES NOSSOS VALOROSOS ELETRICISTAS QUE DÃO SUA VIDA PELOS CONSUMIDORES DE SANTA CATARINA. ÚNICA RAZÃO DA EXISTÊNCIA DA CELESC.		
NOGERT WIEST PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - COCEPA		

Plenária Estadual de Joaçaba marca início das mobilizações

A arrancada da Campanha Salarial deste ano será dada no próximo sábado, dia 2, com a Plenária Estadual da Base CELESC, que ocorre em Joaçaba. A reunião vai debater a proposta de pauta da Intersindical, que já foi distribuída a todos os empregados através do jornal LUTA URBANITÁRIA.

A Plenária é composta de um representante por departamento, os

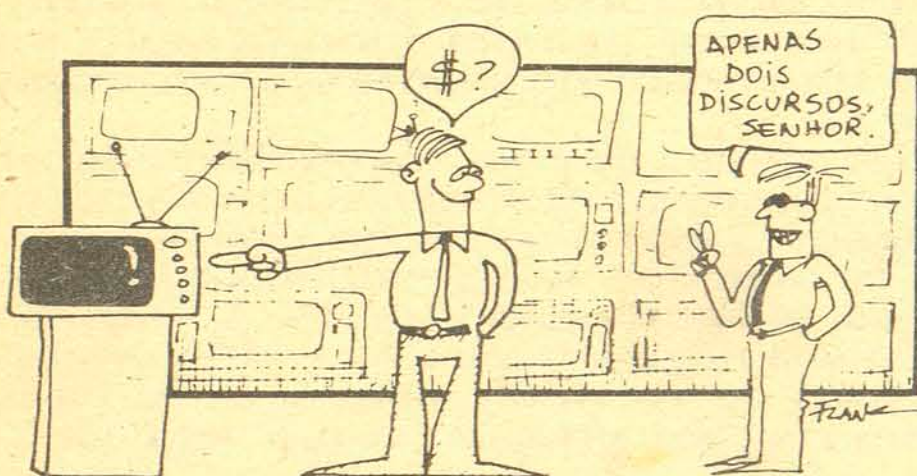
Delegados Sindicais e um representante por diretoria de sindicato da Intersindical. Para participar da Plenária, os interessados devem entrar em contato com o sindicato.

AMPLIAR O DEBATE

O objetivo da Plenária é ampliar ao máximo o debate sobre as reivindicações que serão levadas para a empresa e que vão orientar as mobilizações. Os pontos tidos como prin-

cipais para a Intersindical são a garantia de emprego, as questões econômicas, a realização de uma campanha nacional dos eletricitários e a manutenção de direitos adquiridos.

Após a Plenária de Joaçaba serão realizadas assembleias em cada cidade e, no dia 16, nova Plenária em Tubarão, para dar os últimos retoques na pauta.



Governo "austero" pagou por discurso milionário

O governador Pedro Ivo resolveu investir firme nos seus discursos. Para melhor transmitir seu programa de austeridade desembolsou dos cofres públicos Cz\$ 370.000,00 para a "redação de pronunciamento a ser proferido em São João Del Rey (MG) e outro para encontro do Clube dos Diretores Lojistas — SC em Chapecó". A quantia ainda cobriu o "assessoramento para cobertura de comunicações nas redes nacionais e estaduais". O beneficiário no caso foi a Rabiscos - Assessoria Mercantil e Literária, ou mais precisamente, seu proprietário, Sr. Werner Zots.

Esse investimento do governador transgrediu uma plataforma já conhecida - cortar os gastos públicos. E enquanto isso, o governo, "por falta de verbas", sonega URPs, gatilhos e não tem política de reajustes para os servidores.

RS10VWXYZALCEEEI GHIJKLMNOPQR
XYZABDEFGHIJKLMNOPOLSTUVWX
TUVWXYZALCEDEFGHIJKLMNOPQRST
RABISCOS - Assessoria Mercantil e Literária Ltda.
Rua Porto União, 124 - Fone (51) 25.358 - 84000 - Joinville - SC

CCGM.F. 78.378.777/0001/58

Insct. Estadual 18810 NAT. DA OPER. PREST. DE SERVIÇOS

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA DATA DA EMISSÃO 05.04.88

Cliente R. Zots - Cia. Desenv. Bot. Sta. Catarina
Endereço R. Saldanha Garibaldi, 60
Município Florianópolis Estado: SC
CCGM.F. Nº 83.262.533/0001-68 Insct. Est. Nº 18810

QUANT	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	TOTAL CR\$
	Redação de pronunciamento a ser proferido em S. João Del Rey (MG) e outro p. executivo do BDL-SC em Chapecó, bem como assessoramento p. cobertura de comunicações, redes nacionais e estaduais.	370.000,00
	TOTAL DESTA NOTA CR\$	370.000,00

IMPRESSÃO: 15/05/88 - Rua Mar. Costa - 1701 - 82000 Joinville - SC - IMPRESSÃO: 25/04/88 - C.C.G. 84.881.410/0001/27

ELETROSUL

Mudança no Estatuto ameaça conquistas

Conforme foi informado na edição anterior do LINHA VIVA, a ELETROSUL teve seus estatutos alterados pela Assembléia Geral de Acionistas, seguindo orientação do Ministério da Fazenda. Mudança semelhante vem ocorrendo com outras empresas como o Banco do Brasil e a própria ELETROBRÁS.

Embora a Empresa tenha divulgado boletim especial afirmando que os direitos adquiridos serão mantidos, persiste a orientação do CISE no sentido de que os empregados, em acordo coletivo, só recebam o IPC, sem renovar a garantia de emprego e os direitos adquiridos. Na verdade, não são os estatutos que garantem os direitos, mas os acordos coletivos.

Desta forma, os empregados da ELETROSUL não devem se iludir com afirmações que procuram desviar a atenção dos eixos de luta: a garantia do emprego e de todos os direitos adquiridos e não privatização das estatais. O que vai definir o futuro quanto a estes pontos é a capacidade de mobilização da categoria.

Os estatutos foram alterados, e isso quer dizer que mais uma parte dos objetivos da política econômica ditada pelo FMI foi cumprida e está aberto o caminho para a supressão das conquistas e a privatização. Por tudo isso cresce de importância a realização de uma campanha salarial nacionalmente unificada, que fortaleça a luta pelos direitos adquiridos e contra a privatização das estatais.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

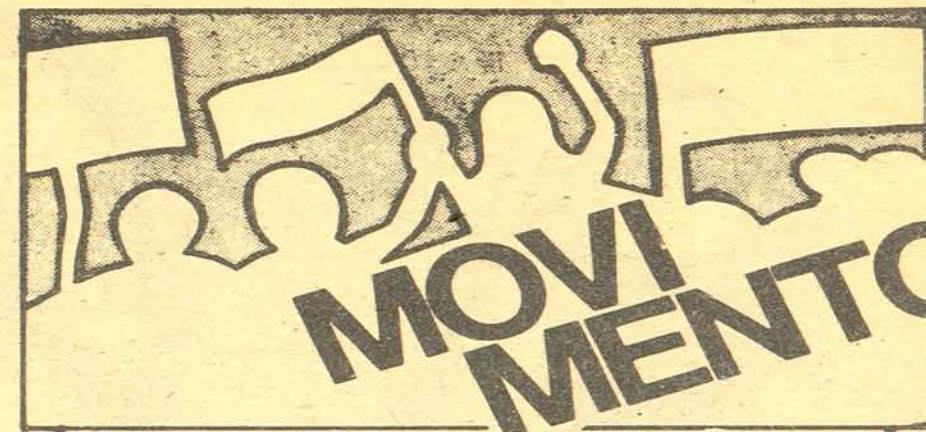
O Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis, no uso de suas atribuições faz saber a todos os associados da entidade, que este Sindicato realizará Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 (vinte e nove) às 17:45 (dezessete horas e quarenta e cinco minutos) em primeira convocação e não havendo "quórum" ficam convocados para às 18:15 (dezoito horas e quinze minutos) em segunda convocação, funcionando com qualquer número de presentes, tendo por local o Conselho Regional de Contabilidade, sito à rua Felipe Schmidt 27, 9º andar - Edifício Dias Velho - Centro.

ORDEM DO DIA

- 1) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, das peças componentes do Relatório da Diretoria e do Balanço Geral, referente ao exercício de 1987, bem como parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, das peças componentes da Proposta Orçamentária para o exercício de 1989, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- 3) Suplementação Orçamentária de 1988.

Florianópolis, 24 de junho de 1988.

Warnel Cruz de Souza
- Tesoureiro -



Isonomia

A Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual está denunciando o verdadeiro conteúdo da isonomia salarial que está sendo alardeada pelo governador do Estado. "Estão apenas oficializando os marajás do Estado, pois estas medidas não afetam 90% dos servidores", afirma Antônio Batisti, presidente da FE-TESPE. Para ele o governo faz demagogia, pois apenas está pagando juros e correção de atrasados. Os servidores denunciam, ainda, a falta uma política de reajuste desde de julho do ano passado.

Negociação

O Sindicato dos Eletricitários de Tubarão está realizando nos dias 29 e 30 de junho um curso de negociação coletiva que está sendo ministrado pelo DIEESE. O objetivo do evento é qualificar os sindicalistas para as negociações que se aproximam com a campanha salarial. Parte do curso é monitorado pelo técnico da subseção do DIEESE dos eletricitários de Santa Catarina.

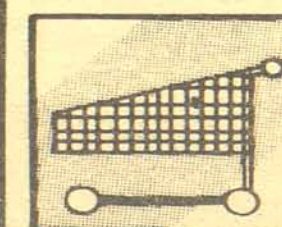
INDICADORES DO DIEESE

01/05/88 a 31/05/88

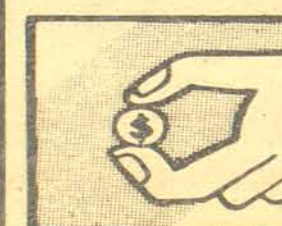


AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 16,42%
1 a 5 Salários - 16,73%
1 a 30 Salários - 17,14%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS
- Cz\$ 5.387,33



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO
- Cz\$ 52.522,43